

## **CIDADE E MEMÓRIA: BAIRROS JARDIM GOIÁS E SETOR CENTRAL – ESTUDOS DAS HABITAÇÕES**

Vanessa Ramos Pinheiro Lima (Acadêmica); Profa. Dra. Elane Ribeiro Peixoto (Orientadora). Contato: nessinh4lima@gmail.com

Para muitos, a história dos bairros e da cidade encontra-se nos fluxos das lembranças. O propósito nesta pesquisa foi valorizar esta versão afetiva da história do bairro Jardim Goiás da cidade de Goiânia, ainda pouco explorada. Desta forma, buscou-se tecer uma espécie de “colcha de retalhos”, cujas tramas são desenhadas pela história do cotidiano, com o objetivo de compreender suas texturas sociais, cotidiano e características típicas na sua transformação e desenvolvimento, além de identificar as zonas homogêneas encontradas dentro do bairro quanto às tipologias habitacionais. Assim, percebeu-se que o setor Jardim Goiás é identificado pela presença de grandes equipamentos, tais como o Shopping Flamboyant e o Centro Cultural Oscar Niemeyer, entretanto, antes destes equipamentos serem construídos, o bairro teve outras referências e muitas contradições ainda o habitam. Sua história foi marcada pela especulação imobiliária e trocas entre o proprietário das terras e a prefeitura de Goiânia, por isso os primeiros moradores do bairro foram as famílias de trabalhadores com dificuldades financeiras que percebiam a situação de abandono das terras do Jardim Goiás localizadas próximas ao centro e ocuparam as áreas públicas, os vazios, as áreas verdes e as margens do córrego Botafogo. Hoje vemos a intensa verticalização do bairro, através da construção de edifícios habitacionais para classe média e média alta. Desta maneira podemos identificar atualmente cinco regiões homogêneas com relação às tipologias habitacionais coexistindo no bairro, que são a porção norte - ocupada por habitações térreas modestas, com programa de pouca complexidade, materiais de qualidade e preocupação com a estética; a porção noroeste – antiga invasão (Vila Lobó), hoje sua ocupação é legalizada e se dá por habitações de precária a modestas; a porção oeste - ocupada por edifícios sofisticados, os chamados condomínios verticais que abrigam classe média e média alta; a porção sul – antiga invasão, atualmente legalizada, mas as habitações ainda são precárias, muitas construídas pelos próprios moradores; e os condomínios horizontais - a leste do bairro, embora localizados fora dos limites institucionais do bairro, os luxuosos condomínios horizontais para classe média e alta, construídos além da BR 153, são uma continuidade do Jardim Goiás.

Palavras-chaves: 1) Jardim Goiás; 2) Memória do bairro; 3) História do bairro; 4) Habitação.

**Apoio: PIBIC/CNPq**